

As Várias Faces de Uma Corporação

Walcir Alves da Silva Junior

Na semana passada, na aula de Introdução a Ciências Sociais, assisti a um documentário (The Corporations) que fala sobre as corporações: como surgiram, quais seus objetivos, pros e contras e a capacidade de visar somente o lucro independente do obstáculo. O documentário começa relatando como uma lei que a princípio serviria para proteção dos negros escravos foi usada para sustentar as intenções privadas de pequenos grupos ricos e assim foram criados os "cidadãos corporativos", estes protegeriam seus acionistas e defenderiam seus interesses. O documentário promove a discussão entre diretores, presidentes, acionistas das corporações e *experts* sobre assuntos como meio ambiente, desigualdade social e cidadania. Nesse embate cada parte tenta defender seu interesse, mas o que fica claro é que todos têm consciência de que o sistema está prestes a entrar em caos, sem meios ou alternativas para a sustentabilidade e a busca de lucro acima de tudo, as corporações culpam o sistema moderno capitalista pelas crueldades e crimes por elas cometidos. O documentário mostra as diversas formas de exploração do homem e dos recursos da terra para que as corporações ganhem cada vez mais e mais dinheiro para seus acionistas, a exploração vai desde a manipulação de clientes, escravidão de funcionários, fraudes em grandes escalas e até espionagem de concorrentes. The corporations tenta separar a figura das "corporações" de seus presidentes e diretores mostrando relatos dos próprios com preocupações com o meio ambiente e demissões de seus funcionários, o que chama atenção é que apesar de a comoção todos se rendem ao capitalismo selvagem e ganho de lucros astronômicos. Algo muito interessante mostrado no documentário é a associação do "cidadão corporativo" com um psicopata, pois agem e pensam de mesma forma segundo Dr. Robert Hare, o que no mínimo é curioso, pois qual seria a forma de curar este doente, ou até mesmo retirá-lo do convívio da sociedade para tratá-lo? Sendo assim quem deve arcar com as consequências dos crimes das corporações? Especialistas entendem que é dever de alguém, seja este do maior acionista ou até mesmo um faxineiro da corporação pois todos lucram com os crimes destas. Assim o que fica como forma de reflexão para seguir em frente são: procurar formas alternativas e sustentáveis para poluir menos e aproveitar melhor os recursos da terra, formas mais justas de divisão de rendas e menos exploração dos mais pobres, punição mais eficaz para aqueles que se favorecem com os crimes executados pelas Corporações e se escondem atrás de lacunas na lei.